

Alerta vermelho para a ferrugem alaranjada

O fungo causador da doença é proliferado principalmente pela ação dos ventos e a evolução da praga depende da resistência das variedades de cana

ALEXANDRE CAROLO, DA REDAÇÃO

Os produtores de cana do Estado de São Paulo entraram em estado de alerta, no início de 2010, com a notícia da presença da ferrugem alaranjada, praga que reduz a produtividade da cana numa plantação em Araraquara. A infestação foi notificada ao Departamento de Sanidade Vegetal (DSV) do Ministério da Agricultura, em dezembro de 2009.

Em pouco tempo, a praga foi identificada nas regiões de Ribeirão Preto, Ourinhos, Jaú e Piracicaba. O fungo causador da doença é proliferado principalmente pela ação dos ventos e a evolução da praga depende da resistência das variedades de cana. O controle efetivo do alastramento do fungo é difícil, pois no Brasil ainda não há fungicidas para o combate.

De acordo com o diretor do Centro Avançado da Pesquisa Tecnológica do Agronegócio de Cana do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), Marcos

Landell, as três variedades mais suscetíveis ao ataque da praga - SP84-2025, RB72-2454 e SP89-1115 - representam pouco menos de 8% da área plantada no Estado de São Paulo. No entanto, é preciso combatê-la de forma eficaz.

Institutos de pesquisa, como o IAC, CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) e Embrapa já pesquisam as variedades de cana-de-açúcar mais resistentes à praga para poder apontar a melhor forma de controle. Enquanto isso, os governos estadual e federal buscam mecanismos de monitoramento dos canaviais brasileiros para identificar as ameaças fitossanitárias.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) criou um grupo consultivo que vai monitorar os canaviais em todo o País. O Mapa também deve aprovar, ainda em março, o primeiro registro de agrotóxico para ser usado no auxílio ao combate à ferrugem alaranjada. Segundo o Ministério, 70% das variedades de cana do País são resistentes ao fungo.

A Ferrugem Alaranjada, causada pelo fungo *Puccinia Kuehnii*, não mata a planta, mas reduz a capacidade de produção em 30% ou mais. A praga afeta as folhas da cana, diminui a capacidade de fotossíntese e, conseqüentemente, de produzir sacarose em níveis satisfatórios. O fungo, que gosta de umidade, também pode se proliferar através de ferramentas, roupas dos trabalhadores e mudas contaminadas.



Nordeste reúne produtores para alertar sobre a praga

A Ferrugem Alaranjada ainda não foi identificada na região Nordeste. No entanto, grupos de produtores canavieiros da região já se preparam para enfrentar a praga caso haja necessidade.

Pesquisadores da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), que integra a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucoalcooleiro (Ridesa), realizam palestras para alertar os produtores.

No final de fevereiro, pesquisadores da Ridesa orientaram produtores ligados à Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan) sobre identificação e combate à praga. Na oportunidade, apresentaram as variedades de cana pesquisadas pela entidade, que mantém um programa de melhoramento genético da cana. (AC)

Paraná identifica foco da doença em Paranacity

Um foco da Ferrugem Alaranjada foi identificado em Paranacity, Noroeste paranaense, no final de janeiro. As amostras foram avaliadas pela Secretaria Estadual de Agricultura. De acordo com a Associação dos Produtores de Açúcar e Alcool do Paraná (Alcopar), 23% da área de cana do Estado são cultivadas com a variedade RB 454, suscetível à doença.

Já a variedade RB 867515 é uma das mais resistentes e pode ser usada em

futuros plantios. De acordo com a Secretaria da Agricultura o fungo causador da Ferrugem Alaranjada pode sofrer mutações, por isso, o trabalho vai depender de monitoramento constante.

Produtores do estado acreditam no controle efetivo da doença e, otimistas, estimam que a safra 2010/11 alcance 55 milhões de toneladas, volume 20% maior do que o previsto para o ciclo 2009/10, que ainda não terminou. (AC)



Minas Gerais realiza fiscalização preventiva

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) iniciou, em fevereiro, um trabalho de mapeamento para identificar a presença de Ferrugem Alaranjada em Minas Gerais. Fiscais da área vegetal do IMA foram treinados para detectar variedades suscetíveis à praga e possíveis focos nas regiões de maior atividade sucroenergética. O Triângulo Mineiro concentra 70% dos canaviais do Estado.

A medida é preventiva, uma vez que o IMA não tem conhecimento de focos da praga em Minas Gerais. O instituto estima que apenas 1% dos 707 mil hectares cultivados com cana-de-açúcar no Estado possuam variedades suscetíveis ao fungo. Mesmo assim, os técnicos trabalham inicialmente na fiscalização de lavouras onde há produção comercial de cana. Alto Paranaíba e Sul de Minas estão na mira do IMA.

No entanto, para o diretor geral do IMA, Altino Rodrigues Neto, todo cuidado é pouco. "Precisamos estar atentos a qualquer sinal de alteração na cana mineira, pois, apesar da porcentagem ser pequena, a área de plantio é muito grande e qualquer ocorrência da praga pode representar um risco à produção no Estado, que hoje ocupa o segundo lugar no cenário nacional". (AC)

Soluções tecnológicas comprovadas para a indústria sucroalcooleira.



>>> **Ecovin®**

Evaporador de Concentração de Vinhaça - é um potente evaporador que reduz em dez vezes o seu volume. Isso permite que a vinhaça concentrada tenha utilização para diversos fins, como a fertirrigação, alimentação animal, solidificação, queima, biodigestão, entre outros. E, ainda, possibilita o aproveitamento do vapor de baixa pressão ("V1").

100m³/h - Usina Cerradinho - Potirendaba/SP
110m³/h - Usina Rio Pardo - Cerqueira Cesar/SP
200m³/h - Usina Angélica - Angelica/MS - (em instalação)



Condensador para Cozedor 800hl
Usina Rio Pardo - Cerqueira Cesar/SP

>>> **Condensador para Cozedor Evaporativo**

É um condensador de alta eficiência autônomo que dispensa o uso de uma fonte de água externa, torres de resfriamento e bombeamento de grandes volumes. Podem ser instalados em todos os equipamentos que necessitam de uma condensação final de vapor, como Evaporadores e Cozedores



Reduzem líquidos e custos com transportes e adubação.

>>> **Ecovin® jL**

Evaporador de Concentração de Vinhaça JL - é um sistema de concentração de vinhaça acoplado às colunas A e B, e opcionalmente a C, que permite a produção de álcool com a vinhaça já concentrada sem consumo adicional de vapor.

Usina Cerradinho - Potirandaba/SP
Início de operação em março de 2010



Grupo Zilor - Macatuba/SP

>>> **Reboiler - "A2"**

Os Reboilers fabricados pela Citrotec trabalham sob o efeito de névoa turbulenta descendente, auxiliando na diminuição do volume de vinhaça com o mínimo de incrustação e máxima eficiência



114m³/h - Usina Rio Pardo - Cerqueira Cesar/SP
82m³/h - Usina Santa Rosa - Boituva/SP - (em fabricação)

>>> **Enet®** - Concentrador de Caldo

Evaporador de Névoa Turbulenta - é um evaporador de múltiplos efeitos utilizado na concentração de caldo com baixíssimo nível de incrustação, possibilitando o trabalho por muitos dias, permitindo limpeza tipo "Clean In Place" (CIP), utilizando condensadores tipo Evaporativos e, ainda, possibilitando o aproveitamento do vapor de baixa pressão ("V1").

A Citrotec possui soluções desenvolvidas especialmente para o setor sucroalcooleiro.

Eficácia comprovada e tecnologia 100% nacional. Solicite nossa visita.

Citrotec® Indústria e Comércio Ltda.
Av. Manoel Nieto Lopez, 1715
IV Distrito Industrial • Araraquara • SP

E-mail: citrotec@citrotec.com.br
www.citrotec.com.br

CITROTEC®

ISO 9001:2008

Telefone: (16) 3303-9796